



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA

INVENTÁRIO FLORESTAL DA FAZENDA CANAÃ¹

(Nota prévia)

Paulo C.F. Lima

Marcos A. Drumond

Sônia M. de Souza²

José L.S. Lima³

¹ Colaboração financeira da FINEP, Convênio EMBRAPA-IBDF, publicada em Congresso Florestal Brasileiro 3, Manaus, AM. 1978. Silvicultura (14): 398 Edição especial. Anais v.2.

² Eng^o Florestal - Pesquisador - CPATSA-EMBRAPA.

³ Botânico - Pesquisador - CPATSA-EMBRAPA.

INVENTÁRIO FLORESTAL DA FAZENDA CANAÃ (1)

Paulo C. F. Lima *

Marcos A. Drumond *

Sonia M. de Souza *

José L. S. Lima **

Visando obter o potencial madeireiro do Trópico Semi-Árido, este trabalho faz parte de inventários que se pretende realizar em diversas propriedades onde ainda se faz presente áreas de caatinga densa. A fazenda Canaã, com 800 ha de extensão, situa-se em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco, a $08^{\circ}48'$ de latitude sul e $39^{\circ}50'$ de longitude.

A propriedade foi estratificada em áreas de terreno plano, meia encosta e regiões ribeirinhas. Utilizando o método de amostragem sistemática, parcelas de 100 metros quadrados foram demarcadas no campo. Até o momento, somente as áreas de terreno plano foram inventariadas, e o DAP, altura total e comercial das espécies de cada parcela foram determinadas. Considerou-se um DAP mínimo de 5 cm, e o valor de f (coeficiente de forma) para os cálculos de volume foi considerado igual a 0,6 de acordo com TAVARES (1968)***, esperando obter uma precisão de 10% do valor do volume médio, numa probabilidade de 90% do valor médio verdadeiro.

Das espécies inventariadas, coletaram-se amostras para identificação botânica, e pesquisou-se no mercado local o seu valor comercial madeireiro. As madeiras destas espécies foram classificadas em: madeiras para serraria, dormentes, mourões e estacas; madeiras para lenha, ripas e carvão; e madeiras de valor comercial indefinido.

Foram encontradas 28 espécies com DAP igual ou superior a 5 cm, perfazendo um total de 632 árvores por hectare, distribuídos de acordo com os quadros I, II e III.

(1) Trabalho em andamento, pelo PNPF-CPATSA/EMBRAPA.

* Eng. Florestal - Pesquisador CPATSA/EMBRAPA.

** Botânico - Pesquisador CPATSA/EMBRAPA.

*** Tavares, S et. alii - Inventário Florestal de Pernambuco - Boletim Técnico da SUDENE - Recife - 1968.

QUADRO I - Grupo 1: Madeiras para serraria, dormentes, mourões e estacas

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Frequência n árv./ha
Angico	<u>Anadenanthera macrocarpa</u> (Benth) Brenan	Leg. Mim	109
Arceira	<u>Astronium urundeuva</u> Eng.	Anacardiaceae	13
Barauna	<u>Schinopsis brasiliensis</u> Eng.	Anacardiaceae	8
Pereiro	<u>Aspidosperma pyrifolium</u> Mart.	Apocynaceae	28
Pau-Ferro	<u>Caesalpinia ferrea</u> Mart ex Tul	Leg. caes.	2
Umburana	<u>Bursera leptophloeos</u> Mart.	Burseraceae	25

QUADRO II - Grupo 2: Madeira para lenha, ripas e carvão

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Frequência n árv./ha
Catingueira	<u>Caesalpinia pyramidalis</u> Tul.	Leg caes.	12
Catingueira rasteira	<u>Caesalpinia microphylla</u> Mart.	Leg caes.	8
Espinheiro	<u>Pethecollobium viridiflorum</u>	Leg mim.	8
Facheiro	<u>Pilosocereus</u> sp	Cactaceae	12
Feijão bravo	<u>Capparis</u> sp	Capparaceae	20
Jurema vermelha	<u>Mimosa</u> sp	Leg mim.	75
Jurema preta	<u>Mimosa invisa</u> Mart.	Leg mim.	117
Icó	<u>Camparis jacobinae</u>	Capparaceae	2
Mameleiro branco	<u>Helicteres</u> sp	Sterculiaceae	10
Mameleiro preto	<u>Croton</u> sp	Euphorbiaceae	55
Mororo	<u>Bauhinia</u> sp	Leg caes.	13
Quebra faca	<u>Croton</u> sp	Euphorbiaceae	5
Pau branco	<u>Fraunhoferia multiflora</u> Mart.	Celastraceae	5
Rama de boi	<u>Acacia piauiensis</u> Benth	Leg mim.	15
Seto cascas	<u>Tabebuia spongiosa</u> Rizzini	Bignomiaceae	8

QUADRO III - Grupo 3: Madeiras de valor comercial indefinido

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Frequência n árv./ha
Burra leiteira	<u>Sapium</u> sp	Euphobiaceae	2
Favela brava	<u>Cnidoculus bahianus</u>	Euphobiaceae	5
Imbiruçu	<u>Pseudobombax simplicifolium</u>	Bombacaeae	7
Manicoba brava	<u>Manihot</u> sp	Euphobiaceae	28
Pau piranha	<u>Pisonia</u> sp	Nictaginaceae	27
Pinhão	<u>Jatropha rohliana</u>	Euphobiaceae	8
Urubu	<u>Spondias tuberosa</u>	Anacardiaceae	5

Quanto ao volume, foie encontrado 11,993 m³ de madeira por hectare sendo que o grupo 1, cujo valor comercial e mais elevado, foi de 7,297 m³/ha perfazendo 60,8% do total, em relação às demais finalidades. As tabelas I, II e III demonstram esses volumes encontrados.

TABELA I - Volume por hectare com casca (m³) - Grupo 1

Espécies	Classes de Diâmetro (cm)															Total
	5,0-7,0	7,1-9,0	9,1-11	11,1-13	13,1-15	15,1-17	17,1-19	19,1-21	21,1-23	23,1-25	25,1-27	27,1-29	29,1-31	31,1-33	33,1-35	
Aroeira	-	0,014	-	0,043	0,191	0,054	-	0,196	-	-	-	-	-	-	-	0,649
Angico	0,160	0,183	0,427	0,319	0,241	0,056	0,085	0,501	0,120	0,166	-	-	0,673	-	0,563	3,494
Barauna	-	-	0,030	-	0,066	-	-	-	-	0,475	-	-	0,412	-	-	0,983
Pereiro	0,077	0,020	0,039	-	0,100	-	0,054	-	0,080	-	-	-	-	-	-	0,370
Pau-Ferro	-	-	-	-	0,022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,022
Unburana	-	0,030	-	-	0,057	0,161	0,208	0,301	0,140	0,205	-	0,469	-	0,208	-	1,779
Total	0,237	0,247	0,496	0,362	0,677	0,271	0,347	0,953	0,536	0,846	-	0,469	1,085	0,208	0,563	7,297

TABELA II - Volume por hectare com casca (m³) - Grupo 2

Espécies	5,07,0	7,19,0	9,111,0	11,113,0	13,1-15,0	15,1-17,0	17,119,0	19,1-21,0	Total
Catingueira	0,045	-	0,026	-	-	-	0,048	0,090	0,299
Cat.rasteira	0,021	-	0,052	-	-	-	-	-	0,073
Espinheiro	0,026	0,017	0,031	-	-	-	-	-	0,074
Facheiro	-	0,031	0,034	-	0,146	-	-	-	0,211
Feijão bravo	0,063	0,021	-	0,031	-	-	-	-	0,115
Jurema vermelha	0,245	0,134	0,035	-	-	-	-	-	0,414
Jurema Preta	0,333	0,232	0,190	0,016	0,094	0,038	-	0,074	0,986
Icó	0,008	-	-	-	-	-	-	-	0,008
Marmeleiro branco	0,039	-	-	-	-	-	-	-	0,039
Marmeleiro preto	0,091	-	-	-	-	-	-	-	0,091
Mororo	0,036	-	-	-	-	-	-	-	0,036
Pau branco	0,013	-	-	-	0,122	-	-	-	0,135
Quebra faca	0,014	-	-	-	-	-	-	-	0,014
Rama de boi	0,096	0,038	-	-	-	-	-	-	0,134
Sete casca	-	-	0,013	0,049	-	-	0,081	-	0,143
TOTAL	1,030	0,473	0,390	0,096	0,362	0,038	0,129	0,164	2,682

TABELA III - Volume por hectare com casca (m³) - Grupo 3

Espécies	Classes de Diâmetro (cm)							
	5,0-7,0	7,1-9,0	9,1-11	11,1-13	13,1-15	15,1-17	17,1-19	19,1-21
Burra leiteira	-	-	0,026	-	-	-	-	-
Eavela brava	0,022	-	-	-	-	-	-	-
Imbiruçú	-	-	-	-	-	-	-	0,348
Manioba brava	0,101	0,018	-	0,026	-	-	-	-
Pau piranha	0,023	0,036	0,057	0,208	0,240	0,248	0,218	-
Pinhão	0,051	-	-	-	-	-	-	-
Umbu	-	-	0,037	-	-	-	-	-
Total	0,202	0,054	0,120	0,234	0,240	0,248	0,218	0,348

	21,1-23	23,1-25	25,1-27	27,1-29	29,1-31	Total
						0,026
						0,022
8	0,167					0,515
						0,145
	0,109					1,144
						0,051
					0,073	0,110
8	0,276				0,073	2,013